



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Estresse Em Pais De Recém-Nascido Em Cuidados Intensivos

Autores: MARILÉIA STÜBE (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); CIBELE THOMÉ DA CRUZ (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); GERLI ELENISE GEHRKE HERR (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); MONIQUE PEREIRA PORTELLA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); PRISCILA ESCOBAR BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); ENIVA MILADI FERNANDES STUMM (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: O processo de hospitalização de um filho em terapia intensiva é caracterizado por uma experiência desagradável para quem o vivencia e pode desencadear sentimentos de insegurança, medo, desconforto, ansiedade, angústia e preocupação e que pode evoluir para o estresse. Objetivo: revisão da literatura sobre o estresse em pais de recém-nascidos internados em uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal. Método: pesquisa de revisão bibliográfica que aborda o estresse de pais de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva, na Base de Dados LILACS e MEDLINE, no período de 2000 a 2014. Totalizaram-se 14 artigos relacionados à temática. Resultados: Ter um bebê internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um evento potencialmente traumático para os pais. O estresse deles, resultante da hospitalização do seu filho produz respostas comportamentais e está associado a condições físicas e emocionais, dentre elas, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e fadiga. O apoio emocional e informações da condição clínica do RN aos pais, por parte da equipe, possibilita a compreensão das experiências e o envolvimento destes, o que garante o sucesso na comunicação e a redução do estresse vivenciado. Importante refletir sobre as repercussões e a maneira mais adequada que a família pode ser abordada, no sentido de promover uma melhor adaptação nessa fase crítica vivenciada pelo neonato, pais e familiares, compartilhada com a equipe de profissionais da unidade neonatal. Conclusão: avaliar o estresse e a forma como pais enfrentam a internação do filho é importante para subsidiar reflexões, discussões e ações de profissionais de saúde que atuam em UTIN com vistas a mudanças de posturas no que tange a assistência aos familiares.